

## CALAMIDADE NO RS

## São Leopoldo

## Chuva alaga e faz o Sinos voltar a subir

Amanda Krohn

redacaovs@gruposinos.com.br

Depois de ter ficado abaixo da cota de inundação (que é de 4,5 metros) e com registro de 4,48 metros ao meio-dia da quinta-feira (23), o retorno da chuvarada voltou causar elevação no nível do Rio dos Sinos. Às 20h15, o rio já estava em 4,62m. A chuva causou, também, o alagamento de ruas onde a água já estava escoando, como a João Batista Freitas, no bairro Scharlau.

## Alerta

Com isso, a Defesa Civil Municipal alertou que a comunidade evitasse acessar áreas alagadas até que ocorra o total escoamento das cheias. Caso seja necessário, a recomendação é o uso de botas e luvas, a fim de evitar o contato direto com a água.

O motivo disso é a necessidade de prevenção a doenças como leptospirose, hepatite e tétano, por exemplo, além de pe-



Alagamento na lateral da BR-116, Km 247, em São Leopoldo

rigos decorrentes de água poluída e/ou materializadas por substâncias tóxicas.

A Defesa Civil de São Leopoldo trabalha em regime de plantão e atende pelos telefones (51) 99117-8291 e (51) 98924-7852.

O Corpo de Bombeiros atende pelo 193. Qualquer situação de danos causados pela instabilidade do tempo, a popu-

lação pode buscar auxílio por estes canais de comunicação.

A chuvarada já estava causando transtornos na pista lateral da BR-116 durante a tarde dessa quinta-feira (23). Por volta das 14 horas, havia água na pista lateral da BR-116, após acesso do viaduto da Dom João Becker e cerca de 200 metros antes da elevada da João Corrêa, junto ao bairro São Miguel.

## Comissão do Senado

Integrantes da Comissão Externa do Senado (CET-RS), criada para acompanhar a tragédia climática no Rio Grande do Sul, estiveram em São Leopoldo, nesta quinta-feira. A comitiva, presidida pelo senador Paulo Paim, o vice Irenéu Orth e o relator Hamilton Mourão, foi recebida pelo assessor especial do Gabinete do Prefeito, Nelson Spolaor, que falou da situação do município. O senador Paulo Paim assumiu o compromisso de, tão logo a comissão retornar a Brasília de posse dos dados coletados no Estado, passar a trabalhar na análise de medidas prioritárias que possam ajudar na reconstrução das cidades duramente atingidas. Os senadores Leila Barros, Jorge Kajuru, Espiridião Amim, Astronauta Marcos Fontes, Alessandro Vieira e Luiz Carlos Heinze também visitaram São Leopoldo.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO



Comissão de senadores esteve em São Leopoldo

VALENTIN THOMAZ/DIVULGAÇÃO/PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO



Ministros acompanharam obras do dique e bombas

## Ministros vêm à cidade

Os ministros Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, e Waldez Góes, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, junto com a equipe da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do RS, estiveram em São Leopoldo nesta quinta-feira (23) para visitar o dique e a Casa de Bombas João Corrêa. O objetivo foi iniciar o estudo técnico e elaborar um projeto para ampliar o dique do município, baseado na catástrofe climática. Em vídeo no Instagram, Pimenta comentou a situação. "Ainda precisamos tirar toda essa água para iniciarmos um projeto de recuperação e reconstrução."



## 18 escolas sem previsão de retorno

Cerca de 30 mil alunos voltam às aulas na próxima segunda-feira (27) na rede municipal de São Leopoldo. São 19 escolas que voltarão às suas atividades. A Secretaria Municipal de Educação (Smed), através da Superintendência de Comunicação (Scom), informa que ainda há 18 escolas afetadas totalmente ou parcialmente e 12 delas estão com acesso liberado, mas que isso pode mudar conforme o volume de chuva.

Devido aos prejuízos, a Smed afirma que não há previsão de retorno para essas outras. "A secretaria já esteve com sua equipe técnica e servidores do Departamento de Projetos em sete instituições que passaram por vistoria. Destas, cinco tiveram grandes prejuízos de materiais e necessitarão de ampla reforma", alega. A pasta já faz a limpeza e reconstrução, mas projeta um cenário muito difícil nas escolas que ficaram totalmente alagadas.



Sede do Banco de Alimentos ficou em meio à cheia

## Banco de Alimentos do Vale do Sinos perde estoque com a enchente

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

Entre os locais atingidos pela enchente em São Leopoldo está a sede do Banco de Alimentos do Vale do Sinos, localizada na Rua Dr. Hillebrand, 595, no bairro Rio dos Sinos. Desde os primeiros dias do mês, o espaço foi invadido pela cheia do Rio dos Sinos, resultando na perda do estoque do local. Apesar de sediado em São Leopoldo, o banco contribui com 78 entidades do município e também de Sapucaia do Sul, Esteio e Portão.

"Parece absurdo dizermos que felizmente não tínhamos muito estoque. Só vamos ter uma avaliação geral quando conseguirmos acessar a sede", comenta o coordenador da instituição, Jair Reginato. Segundo ele, por enquanto o trabalho do banco segue suspenso.

Sem uma sede provisória, Reginato conta que todas as doações que porventura seriam feitas ao banco estão sendo orientadas para que sejam entregues no Centro de Arrecadação e de Distribuição da Taurus, localizado na Avenida John Kennedy, 2.607, no bairro Santa Teresa, no Distrito Industrial. A entrada é pelo portão 2.112.

O atendimento no Centro de Distribuição é feito de segunda a sábado, das 8h às 18h30, e no domingo, das 8 às 11 horas e das 14 às 18 horas. Grandes cargas são recebidas até as 16h30. Contatos podem ser feitos pelo telefone (51) 99331-8477. Os alimentos recebidos no Centro de Distribuição são entregues nos abrigos organizados e também em, pelo menos, outros cinco pontos de distribuição em São Leopoldo.

## Auxílio à reconstrução

A Prefeitura de São Leopoldo liberou oficialmente nesta quinta-feira (23) o formulário digital de cadastro para acesso ao Auxílio Reconstrução, do governo federal. O benefício, de R\$ 5.100,00, será destinado a todas as vítimas das inundações, inclusive as que não possuem Cadastro Único (CadÚnico) e que não estiveram em abrigos. As famílias que

possuem CadÚnico ou que estiveram nos abrigos municipais não precisam realizar o cadastro, porque os dados serão inseridos via Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS). O cadastro é feito através do link [www.ajudatche.com/cadastrar](http://www.ajudatche.com/cadastrar). A partir do dia 27, as famílias poderão conferir seus dados no site do governo federal e fazer a validação e solicitação do auxílio.